



# Fundo Revita

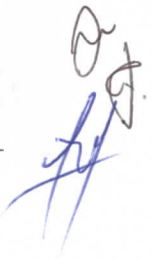
Relatório e Contas

31 de dezembro de 2018

B. A.  
H.

## Índice

<b>Relatório de Execução .....</b>	<b>1</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>Sumário executivo .....</b>	<b>1</b>
<b>Adesão ao Fundo .....</b>	<b>3</b>
<b>Rede de parceiros .....</b>	<b>4</b>
<b>Habitações.....</b>	<b>4</b>
<b>Beneficiários do Fundo.....</b>	<b>6</b>
<b>Balanço.....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração dos resultados por naturezas.....</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração de aplicação de fundos.....</b>	<b>9</b>
<b>Anexo às demonstrações financeiras.....</b>	<b>10</b>
1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	11
4 FLUXOS DE CAIXA .....	13
5 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER .....	13
6 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....	13
7 DIFERIMENTOS.....	14
8 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	14
9 OUTROS RENDIMENTOS .....	14
10 OUTROS GASTOS .....	15
11 EVENTOS SUBSEQUENTES .....	16



## Relatório de Execução

### Introdução

O **Fundo Revita**, criado pelo Governo através do Decreto-Lei n.º 81-A/2018 de 7 de julho, tem como objeto o apoio às populações e à revitalização das áreas afetadas pelos incêndios ocorridos no mês de junho de 2017, nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

O Fundo agrega a recolha de donativos em dinheiro, em espécie de bens móveis não sujeitos a registo ou prestações de serviços, concedidos com vista à sua aplicação integral na **revitalização das áreas afetadas** pelo incêndio. Enquanto fundo social o Revita é gerido em estreita articulação com os municípios afetados pelos incêndios e as instituições de solidariedade social da região.

Os donativos em dinheiro destinam-se, prioritariamente, ao **apoio às populações** afetadas pelos incêndios, podendo ser empregues na reconstrução ou reabilitação de habitações; apetrechamento das habitações, designadamente mobiliário, eletrodomésticos e utensílios domésticos; e outras necessidades de apoio devidamente identificadas, desde que não cobertas por medidas de política pública, em vigor ou de carácter extraordinário, dirigidas às áreas e populações afetadas pelos incêndios. Neste âmbito foram identificados apoios a serem concedidos com vista à recuperação da atividade dos produtores agrícolas e da agricultura de subsistência.

O presente relatório constitui um documento de prestação de contas relativo ao exercício de 2018, e tem como principal objetivo contribuir para uma imagem real e transparente da informação de acompanhamento da execução do Fundo REVITA à data de 31 de dezembro de 2018.

### Sumário executivo

Até 31 de Dezembro de 2018 aderiram ao Fundo Revita **63 entidades**, com donativos em dinheiro, em bens e em prestação de serviços. Os donativos em dinheiro ascendem a **4.788.886,58 euros**. Atendendo à dimensão das responsabilidades assumidas pelo Fundo, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 180/2018, reforçou o financiamento do Fundo Revita em **2.500.000 euros**, que acrescem ao valor referido.

De modo a contribuir para uma maior eficiência na gestão dos donativos, foram estabelecidos **protocolos com entidades de referência**, como a Cáritas Diocesana de Coimbra e a União das Misericórdias Portuguesas em conjunto com a Fundação Calouste Gulbenkian, que agregaram outros donativos, sendo responsáveis pela sua gestão.

Foi ainda celebrado um protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa para que esta assuma o papel de **Coordenadora Logística de Apetrechamento**, exercendo funções de suporte no âmbito da estratégia de apetrechamento das habitações afetadas e na preparação das respetivas propostas de afetação de recursos.

No quadro de cooperação estabelecido foi assegurada pelo Fundo Revita, através da sua Comissão Técnica, a **distribuição das casas** a recuperar e a reconstruir nos três concelhos afetados, mas também nos municípios adjacentes de Góis, Pampilhosa, Sertã e Penela.

Nesse contexto foram atribuídos aos diversos fundos para recuperação e reconstrução **259 casas de primeira habitação**, sendo de destacar que, deste conjunto, **204 casas já se encontram concluídas**, e as restantes se encontram em execução.

O Fundo Revita tem diretamente a seu cargo a reabilitação de **99 casas**, com um perfil de intervenção mais exigente já que se tratam, na sua maioria, de reconstruções integrais. No final de dezembro de 2018, **70 destas casas encontram-se já concluídas**, estando as remanescentes em execução. A execução financeira é naturalmente mais faseada, encontrando-se pago, no que diz respeito a habitações, o valor total de 2.193.634,96€.

Face às dúvidas emergentes na comunicação social sobre a elegibilidade de primeiras habitações, atendendo à proposta apresentada pela Comissão Técnica e considerando os motivos invocados, nomeadamente a necessidade de esclarecimento da situação das habitações no âmbito da investigação judicial em curso, o Conselho de Gestão decidiu em 09 de novembro de 2018 suspender os pagamentos relativos à execução e apetrechamento de 3 habitações, até decisão judicial que permita o esclarecimento da respetiva situação.

No que respeita à recuperação das atividades dos produtores agrícolas e da agricultura de subsistência, o Conselho de Gestão decidiu aplicar parte dos donativos do Fundo Revita abrangendo por esta via os **agricultores que sofreram prejuízos** superiores a 1.053€ e inferiores a 5.000€, também devido aos incêndios de junho de 2017 nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

Neste âmbito foram atribuídos e processados subsídios a **1131 produtores agrícolas**, no valor total **3.442.967,76 euros**. Por esta via é dada resposta a necessidades devidamente identificadas, não cobertas por medidas de política pública dirigidas às áreas e população afetadas pelos incêndios, contribuindo de forma direta para o bem-estar das populações e a revitalização dos territórios atingidos.

Até à data, entre reconstrução de habitações e apoios a agricultores, o Fundo Revita já procedeu a pagamentos no montante total de **5.636.602,72 €**, sendo que os **cheques em circulação totalizam 4.960,00 €**.

## Adesão ao Fundo

Até ao final de dezembro de 2018, **63 entidades** formalizaram a adesão ao Fundo REVITA, das quais 52 com donativos em dinheiro, 12 em espécie de bens móveis não sujeitos a registo e 4 em prestações de serviços. A 31 de dezembro, o Fundo REVITA tinha recebido os seguintes donativos das entidades correspondentes abaixo indicadas (saldo acumulado):

Entidade doadora	Donativo em dinheiro	Donativo em espécie
Governo da República Democrática de Timor-Leste	1,249,901.41	-
Fundación Bancaria La Caixa	700,000.00	-
Banco Santander Totta, S.A.	500,000.00	-
Banco Europeu de Investimento	500,000.00	-
Banco Comercial Português, SA (*)	424,485.73	-
CIMRL-Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria	428,807.89	-
Fundação Montepio	253,626.49	-
Banco BPI, SA (*)	147,881.35	-
Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica	84,680.10	-
ANA- Aeroportos de Portugal	70,000.00	-
Banco de Portugal	61,818.52	-
A Casa de Portugal em Macau	50,000.00	-
Outros	38,413.10	Bens móveis
BANQUE BCP, SAS	37,117.00	-
Federação Portuguesa de Futebol	34,457.50	-
Repsol Portuguesa, SA	30,960.00	-
Presidente do Parlamento Europeu	25,000.00	-
Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A.	22,785.00	-
Comunidade Portuguesa em Sydney	21,201.52	-
FNAC PORTUGAL - ACDLDMPT, Lda	20,453.00	-
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos	20,000.00	-
Município de Figueiró dos Vinhos	13,820.92	-
Município de Castanheira de Pera	12,978.63	Bens móveis
Novartis	10,000.00	-
FSB - Fundação Social Bancária	9,777.12	-
Federação Portuguesa de Columbofilia	8,375.00	-
Coordenação do Ensino Português no Reino Unido e Ilhas do Canal	6,656.32	-
Clube Português A Família	5,689.98	-
Mota Engil , Engenharia e Construção, SA	-	Serviços
Ordem dos Arquitectos	-	Serviços
Ordem dos Engenheiros	-	Serviços
PwC - PricewaterhouseCoopers & Associados - SROC, Lda	-	Serviços
Associação Empresarial de Paços de Ferreira	-	Bens móveis
Cruz Vermelha Portuguesa	-	Bens móveis
CS - Coelho da Silva, SA	-	Bens móveis
Fundação de Jesus para a Paz no Mundo e os Direitos humanos	-	Bens móveis
Grupo Bosch	-	Bens móveis
IKEA Portugal - Móveis e Decoração, Lda	-	Bens móveis
Molaflex Colchões, SA	-	Bens móveis
ONG Partagence	-	Bens móveis
Ordem dos Templários	-	Bens móveis
Siemens	-	Bens móveis
Samsung Electrónica Portuguesa, SA	-	Bens móveis
Santa Casa de Lisboa	-	Bens móveis
<b>Total</b>	<b>4,788,886.58</b>	-

(\*) No caso do valor do Banco Comercial Português – 50.000 euros é donativo do próprio banco, 372.835,73 euros diz respeito ao valor angariado na conta solidária aberta ao público para ajudar as vítimas dos incêndios, e 1.650 euros correspondem ao valor de rebate do programa de pontos da American Express. No caso do BPI, 147.881,35 euros dizem respeito ao valor angariado na conta solidária, aberta para clientes e não clientes deste banco, para ajudar as vítimas dos incêndios. A rubrica de “Outros” inclui donativos de montante igual ou inferior a 5.000 euros, bem como entidades doadoras que não pretendem ser identificadas.

Os donativos em dinheiro ascendem a **4.788.886,58 euros**. Atendendo à dimensão das responsabilidades assumidas pelo Fundo, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 180/2018, reforçou o financiamento do Fundo Revita em **2.500.000 euros**, que acrescem ao referido valor.

### **Rede de parceiros**

Tendo em vista garantir, de uma forma eficaz, a gestão de todos os donativos concedidos, para que os mesmos possam ser atribuídos, de forma articulada e célere, o Decreto-Lei n.º 81-A/2018, de 7 de julho, que criou o Fundo REVITA, prevê que o Instituto da Segurança Social, I.P., possa estabelecer **protocolos com entidades** privadas sem fins lucrativos com experiência para a concretização e execução da revitalização das áreas afetadas, potenciando a colaboração com outros instrumentos de apoio criados.

Neste âmbito foram celebrados **protocolos com os principais fundos** constituídos a partir de donativos destinados à reconstrução dos territórios atingidos:

- União das Misericórdias Portuguesas;
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Cáritas Diocesana.

Por outro lado, foi celebrado um protocolo com a **Cruz Vermelha Portuguesa** para que esta assumira o papel de Coordenadora Logística de Apetrechamento, exercendo funções de suporte no âmbito da estratégia de apetrechamento das habitações afetadas e na preparação das respetivas propostas de afetação de recursos.

Com o objetivo de robustecer a ação institucional do Fundo Revita foram ainda desenvolvidas **articulações com entidades parceiras**:

- Grace - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial;
- BCSD - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável;
- Fundação Aga Khan;
- Associação Portuguesa de Seguradoras;
- Turismo do Centro.

Desde a primeira hora ficou consolidada uma **rede de parceiros** capaz de reforçar a capacidade de intervenção do Fundo Revita.

### **Habitações**

O processo de **identificação das primeiras habitações** atingidas foi desenvolvido pela Comissão Técnica do Fundo Revita.

A Comissão Técnica é constituída por representantes dos três municípios, técnicos da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro e da Unidade de Missão para o Desenvolvimento do Interior.

A Comissão Técnica tem a seu cargo a **validação das habitações abrangidas** e a distribuição das mesmas pelo Fundo Revita, pelas entidades cujo protocolo de colaboração foi assinado com o Fundo Revita, nomeadamente com a Cáritas Diocesana de Coimbra, a União das Misericórdias e a Fundação Calouste Gulbenkian, bem como por outras entidades doadoras.

Da distribuição efetuada, de realçar que o Fundo Revita ficou responsável sobretudo pelas habitações com um perfil de intervenção mais exigente.

Apresentam-se em seguida **mapas resumo** com a distribuição de habitações efetuada devidamente atualizada:

### Distribuição de primeiras habitações

Obras por escalão de custo	Pedrógão Grande	Castanheira de Pera	Figueiró dos Vinhos	Concelhos Limitrofes	Total
Obras até 5.000 €	37	30	17	3	87
Obras entre os 5.001 € e os 25.000 €	43	15	5	2	65
Obras superiores a 25.000 €	74	21	7	5	107
<b>Total Geral</b>	<b>154</b>	<b>66</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>259</b>

Do total das obras realizadas pode-se constatar que **41% das intervenções** assumiram custos acima dos 25.000€, sendo o concelho de Pedrógão Grande aquele onde se registam maior número de intervenções.

Estado das Intervenções	Pedrógão Grande	Castanheira de Pera	Figueiró dos Vinhos	Concelhos Limitrofes	Total
Obras em projeto	0	0	0	0	0
Obras em consulta de preço	0	0	0	0	0
Obras consignadas	0	0	0	0	0
Obras em execução	36	10	4	5	55
Obras concluídas	118	56	25	5	204
<b>Total Geral</b>	<b>154</b>	<b>66</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>259</b>

Das 259 casas de primeira habitação, 79% já se encontram concluídas, correspondendo a 204 casas. Os restantes 21% das habitações encontram-se todas em execução.

Distribuição das Intervenções	Pedrógão Grande	Castanheira de Pera	Figueiró dos Vinhos	Concelhos Limitrofes	Total
Obras financiadas pelo Fundo Revita	55	26	18	0	99
Obras financiadas pela UMP / Fundação Calouste Gulbenkian	25	14	3	6	48
Obras financiadas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	2	1	2	0	5
Obras financiadas pela SIC Esperança - Just a Change	15	3	2	0	20
Obras financiadas pela Cáritas Diocesana de Coimbra	14	16	1	2	33
Obras a cargo do proprietário financiadas pela companhia de seguros respetiva	25	6	2	0	33
Obras financiadas por doadores (particulares ou empresas)	8	0	0	0	8
Obras a cargo do proprietário	0	0	1	2	3
Obras financiadas pela Cruz Vermelha Portuguesa	5	0	0	0	5
Obras financiadas pela Mota Engil	5	0	0	0	5
<b>Total Geral</b>	<b>154</b>	<b>66</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>259</b>

Do total das habitações, **38%** são financiadas pelo Fundo Revita. A Comissão Técnica distribuiu as remanescentes habitações pela rede de parceiros do Fundo Revita.

Cumprir notar que o mapa de primeiras habitações é dinâmico sendo possível que se venham a verificar ajustamentos em função de necessidades que venham a ser detetadas.

No mapa seguinte apresenta-se o estado de obra das habitações a cargo do Fundo Revita, sendo de realçar que **70%** das casas encontram-se **concluídas**.

Estado das intervenções das habitações a cargo do Fundo Revita	Pedrogão Grande	Castanheira de Pera	Figueiró dos Vinhos	Total
Obras em consulta de preço	0	0	0	0
Obras consignadas	0	0	0	0
Obras em execução	15	11	3	29
Obras concluídas	40	15	15	70
<b>Total Geral</b>	<b>55</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>99</b>

O processo de **apetrechamento** destas habitações reconstruídas está concluído em **43 das 76 habitações previstas**. No concelho de Figueiró dos Vinhos, de um total de 6 habitações a apetrechar neste território, 5 já estão equipadas. Em Castanheira de Pera, com 15 habitações a apetrechar, encontram-se 6 em processo de equipamento e 7 concluídas. Em Pedrogão Grande estão previstas 55 habitações para apetrechamento, estando 31 habitações concluídas e 17 casas em fase de reequipamento.

## Beneficiários do Fundo

No decurso do ano 2018, o Fundo Revita prosseguiu o trabalho inicial de recuperação de habitações danificadas e de apoios a agricultores, acelerando o processo de pagamentos.

No âmbito da recuperação e reconstrução de habitações o Fundo Revita efetuou até à data o pagamento de um valor total de **2.193.634,96 euros**.

Nos termos da alínea e) do n.º 5 do art.º 8º do Decreto-Lei n.º 81-A/2017, de 7 de Julho, e do n.º 3 do art.º 16º do Regulamento de Gestão e Funcionamento do Fundo Revita, o Conselho de Gestão deliberou aplicar parte dos donativos no objetivo de recuperação da atividade dos produtores agrícolas e da agricultura de subsistência, cobrindo por esta via os agricultores que sofreram prejuízos superiores a 1.053€ e inferiores a 5.000€, também devido aos incêndios de junho de 2017 nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogão Grande.

Neste âmbito, foram atribuídos e processados subsídios a **1131 produtores agrícolas**, no valor total **3.442.967,76 euros**. Por esta via é dada resposta a necessidades devidamente identificadas, não cobertas por medidas de política pública dirigidas às áreas e população afetadas pelos incêndios, contribuindo de forma direta para o bem-estar das populações e a revitalização dos territórios atingidos.

Até à data, entre reconstrução de habitações e apoios a agricultores, o Fundo Revita já procedeu a pagamentos no montante total de **5.636.602,72 euros**.



## Balanço

Rubricas	Notas	Valores expressos em Euros	
		2018	2017
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo corrente</b>			
Outros créditos a receber	5	300,000.00	650,000.00
Caixa e depósitos bancários	4	1,649,893.53	3,099,741.85
		<b>1,949,893.53</b>	<b>3,749,741.85</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1,949,893.53</b>	<b>3,749,741.85</b>
<b>Fundos patrimoniais e passivo</b>			
<b>Total do fundo de capital</b>		-	-
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Outras dívidas a pagar	6	-	560.89
Diferimentos	7	1,949,893.53	3,749,180.96
		<b>1,949,893.53</b>	<b>3,749,741.85</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1,949,893.53</b>	<b>3,749,741.85</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1,949,893.53</b>	<b>3,749,741.85</b>

Contabilista certificado



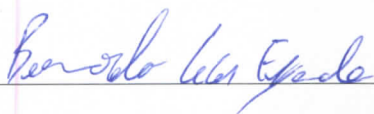
Conselho de gestão



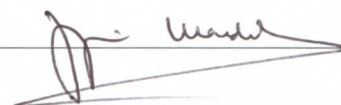
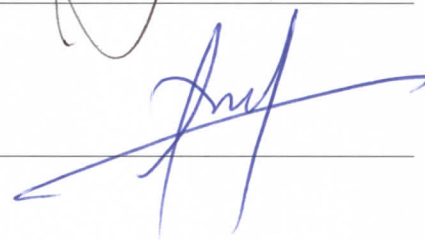
## Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	Valores expressos em Euros	
		2018	2017
Fornecimentos e serviços externos	8	(2,345,962.22)	(387,369.40)
Outros rendimentos	9	2,353,540.88	3,827,993.38
Outros gastos	10	(7,578.66)	(3,440,623.98)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		-	-

Contabilista certificado



Conselho de gestão



## Demonstração de aplicação de fundos

	Valores expressos em Euros	
	Períodos	
	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Outros recebimentos/pagamentos (atividade corrente)	4,622.46	(2,052.79)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>4,622.46</b>	<b>(2,052.79)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Doações em dinheiro	431,736.52	6,857,150.06
Doações em espécie	467,251.12	70,024.28
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Apoios Agrícolas	(7,569.50)	(3,440,358.26)
Apoios em espécie (Serviços e reconstrução ou reabilitação e apetrechamento de habitações)	(2,345,888.92)	(385,021.44)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento</b>	<b>(1,454,470.78)</b>	<b>3,101,794.64</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>		
Caixa e seus equivalentes no início do período	(1,449,848.32)	3,099,741.85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3,099,741.85	-
	<b>1,649,893.53</b>	<b>3,099,741.85</b>

Contabilista certificado

*Benedo César Espede*

Conselho de gestão

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

## Anexo às demonstrações financeiras

### 1 Introdução

O Fundo Revita, criado pelo Governo através do Decreto-Lei n.º 81-A/2018 de 7 de julho, tem como objeto o apoio às populações e à revitalização das áreas afetadas pelos incêndios ocorridos no mês de junho de 2017, nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

O Fundo agrega a recolha de donativos em dinheiro, em espécie de bens móveis não sujeitos a registo ou prestações de serviços, concedidos com vista à sua aplicação integral na revitalização das áreas afetadas pelo incêndio. Enquanto fundo social o Revita é gerido em estreita articulação com os municípios afetados pelos incêndios e as instituições de solidariedade social da região.

Os donativos em dinheiro destinam-se, prioritariamente, ao apoio às populações afetadas pelos incêndios, podendo ser empregues na reconstrução ou reabilitação de habitações; apetrechamento das habitações, designadamente mobiliário, eletrodomésticos e utensílios domésticos; e outras necessidades de apoio devidamente identificadas, desde que não cobertas por medidas de política pública, em vigor ou de carácter extraordinário, dirigidas às áreas e populações afetadas pelos incêndios. Neste âmbito foram identificados apoios a serem concedidos com vista à recuperação da atividade dos produtores agrícolas e da agricultura de subsistência.

O presente documento consiste na concretização de um compromisso de transparência, através da apresentação das contas anuais referentes ao período decorrido de 2018 e 2017.

### 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras do Fundo relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas no pressuposto da não continuidade das suas operações, uma vez que é esperado que a sua atividade seja concluída no exercício económico de 2019.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho, que define os modelos de demonstrações financeiras para as entidades que aplicam o SNC e pela Portaria n.º 105/2011, de 14 de março, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, que define os modelos de demonstrações financeiras para as entidades do sector não lucrativo.



## **2.2. Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## **2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do exercício anterior na sua totalidade, contundo o pressuposto da continuidade não se verifica.

## **3 Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao período apresentado, salvo indicação contrária.

### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

### **3.2. Especialização dos exercícios**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são efetuadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

### **3.3. Imposto sobre o rendimento**

O Fundo Revita está isento de IRC uma vez que está considerada como uma pessoa coletiva de mera utilidade pública que prossegue, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.

### 3.4. Passivos contingente

Passivos contingentes dizem respeito a obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidos porque:

- ✓ não é provável que um exfluxo de recursos que incorporando benefícios económicos seja exigido para satisfazer a obrigação ou;
- ✓ a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Fundo identifica os passivos contingentes abaixo discriminados que dizem respeito à estimativa da percentagem de acabamento das intervenções nas habitações que estão a ser recuperadas, deduzida dos pagamentos já efetuados:

Estado da Intervenção em 2018	Castanheira de Pêra	Figueiró dos Vinhos	Pedrógão Grande	Total
Concluída	4,800.00	-	-	<b>4,800.00</b>
Consignada	-	-	-	-
Em consulta de preço	-	-	-	-
Em execução	510,573.66	21,940.52	624,327.74	<b>1,156,841.92</b>
<b>Total</b>	<b>515,373.66</b>	<b>21,940.52</b>	<b>624,327.74</b>	<b>1,161,641.92</b>

Estado da Intervenção em 2017	Castanheira de Pêra	Figueiró dos Vinhos	Pedrógão Grande	Total
Concluída	1,385.19	14,009.39	91,795.25	<b>107,189.83</b>
Consignada	302,207.02	4,920.00	67,369.56	<b>374,496.58</b>
Em consulta de preço	289,025.37	-	-	<b>289,025.37</b>
Em execução	491,962.29	27,648.34	1,262,907.99	<b>1,782,518.62</b>
<b>Total</b>	<b>1,084,579.87</b>	<b>46,577.73</b>	<b>1,422,072.80</b>	<b>2,553,230.40</b>

### 3.5. Acontecimentos após a data do balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados nas Notas.

## 4 Fluxos de caixa

### 4.1 - Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

O Fundo Revita não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o período apresentado.

### 4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe de caixa e depósitos bancários apresenta os seguintes valores:

	2018	2017
Depósitos à ordem	1,649,893.53	3,099,741.85
<b>Depósitos Bancários</b>	<b>1,649,893.53</b>	<b>3,099,741.85</b>
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>1,649,893.53</b>	<b>3,099,741.85</b>

Os montantes registados em depósitos bancários a 31 de dezembro de 2018 e 2017 dizem respeito a donativos em dinheiro auferidos até 31 de dezembro de 2018. Estão em transito cheques no montante de 4.960,00 €.

## 5 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Outros créditos a receber” apresentava o seguinte detalhe:

	2018	2017
	Corrente	Corrente
Fundación Bancaria La Caixa	300.000,00	650.000,00
<b>Outros créditos a receber</b>	<b>300.000,00</b>	<b>650.000,00</b>

A Fundación La Caixa e o Fundo Revita assinaram um protocolo em que a Fundación declara que irá doar ao Fundo um montante de 1.000.000,00 €. A 31 dezembro 2018, a Fundación ainda só tinha entregue o montante de 700.000,00 €, pelo que os restantes 300.000,00 € só serão entregues durante o ano de 2019.

## 6 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o Fundo tem registado na rubrica “Outras dívidas a pagar” os seguintes saldos:

	2018	2017
	Corrente	Corrente
Instituto da Segurança Social	-	560,89
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b>-</b>	<b>560,89</b>

**7 Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o Fundo tem registado na rubrica “Diferimentos” os seguintes saldos:

	2018	2017
Donativos recebidos por atribuir	1,949,893.53	3,749,180.96
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>1,949,893.53</b>	<b>3,749,180.96</b>
<b>Diferimentos</b>	<b>1,949,893.53</b>	<b>3,749,180.96</b>

Os montantes reconhecidos como diferimentos dizem respeito aos donativos recebidos que serão reconhecidos como rendimento aquando da aplicação dos mesmos às áreas afetadas pelo incêndio, nomeadamente, à reconstrução ou reabilitação de habitações e seu apetrechamento, bem como subsídios agrícolas.

**8 Fornecimentos e serviços externos**

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos, para os períodos de 2018 e 2017, é como se segue:

	2018	2017
Habitações	1.955.840,36	314.997,16
Correio	20,35	-
Comissão bancária (S/imposto)	52,95	156,45
Prestação de Serviços em espécie	140.048,56	70.024,28
Serviços de construção a título gratuito	250.000,00	-
Despesas Administrativas	-	2.191,51
<b>Serviços especializados</b>	<b>2.345.962,22</b>	<b>387.369,40</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2.345.962,22</b>	<b>387.369,40</b>

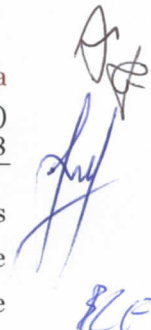
**9 Outros rendimentos**

A rubrica “Outros rendimentos”, para os períodos de 2018 e 2017, é detalhada da seguinte forma:

	2018	2017
Donativos em dinheiro	1.881.023,95	3.757.969,10
Donativos em espécie	467.251,12	70.024,28
Correções relativas a exercícios anteriores	5.265,81	-
<b>Outros</b>	<b>2.353.540,88</b>	<b>3.827.993,38</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>2.353.540,88</b>	<b>3.827.993,38</b>

A rubrica “Correções relativas a exercícios anteriores” diz respeito ao estorno das comissões bancárias, bem como respetivos impostos, que foram cobrados no ano de 2017 e devolvidos no ano de 2018. Acresce a correção efetuada aos gastos de 2017 referente a um subsídio a produtor agrícola não considerado para pagamento.





Os donativos em espécie correspondem ao reconhecimento dos serviços concedidos pelas empresas ao Fundo Revita, sendo exemplo disso a PwC e a Mota Engil. Adicionalmente, encontram-se refletidos contabilisticamente em conformidade com o disposto no artigo 34.º do regulamento de funcionamento e gestão do Fundo Revita, os bens doados para apetrechamento das habitações que foram atribuídos a beneficiários do Fundo.

O mesmo sucede com os donativos em dinheiro, que foram atribuídos e pagos no âmbito da reconstrução e reabilitação de habitações, assim como no pagamento de subsídios a produtores agrícolas.

## 10 Outros gastos

O detalhe da rubrica “Outros gastos”, para os períodos de 2018 e 2017, é apresentado no quadro seguinte:

	2018	2017
Impostos indiretos	9,16	115,72
<b>Impostos</b>	<b>9,16</b>	<b>115,72</b>
Multas fiscais	-	150,00
Subsídios agrícolas	7.569,50	3.440.358,26
<b>Outros</b>	<b>7.569,50</b>	<b>3.440.508,26</b>
<b>Outros gastos</b>	<b>7.578,66</b>	<b>3.440.623,98</b>

O saldo da rubrica “Impostos indiretos” diz respeito ao imposto do selo e IVA suportado nas transações bancárias inerentes à atribuição de donativos.

A rubrica de “Multas fiscais” apresenta o montante suportado em 2017 pela coima decorrente da necessidade de alteração de número de identificação fiscal por motivos não imputáveis ao Fundo.

O montante apresentado na rubrica “Subsídios agrícolas” diz respeito à entrega de subsídios destinados à recuperação dos terrenos agrícolas.

## 11 Eventos subsequentes

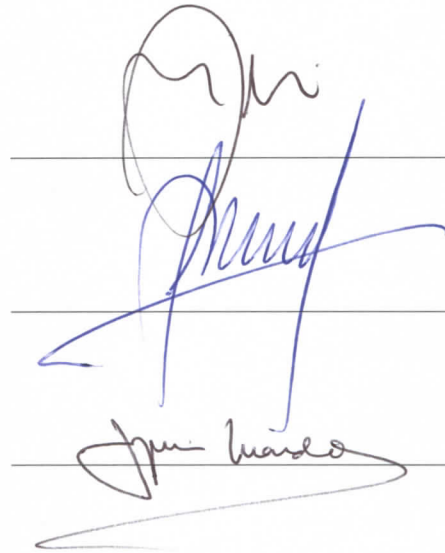
Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

### Contabilista certificado



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Keroldo Luis Espido", written over a horizontal line.

### Conselho de gestão



Three handwritten signatures in blue ink, written over three horizontal lines. The top signature is a cursive "M", the middle one is a stylized signature, and the bottom one is "João Soares".